

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
16 de julho de 2013 - Nº 353 www.sindipetrocaxias.org.br



PETROLEIROS DE CAXIAS PRESENTES NA LUTA



A mobilização já começou no dia 10, quando o Grupo D aprovou entrar na refinaria, não emitir Permissão de Trabalho e não realizar trabalhos programados, exceto em situação de emergência. No dia 11, na Reduc, os trabalhadores do Grupo E em conjunto com os trabalhadores do Administrativo aprovaram a adesão a paralisação, com isso não houve rendição do turno.

Os trabalhadores do Administrativo do Terminal de Campos Elíseos e da Termoelétrica Leonel Brizola aprovaram adesão a paralisação e logo após o Sindicato providenciou o transporte destes até a refinaria para

reunir toda a base e realizar um ato.

Estiveram presentes na refinaria dirigentes do Sindicato da Construção Civil, do Movimento de Luta nos Bairros, da Associação Estadual dos Estudantes Secundaristas e da União dos Estudantes de Duque de Caxias.

Após o ato os trabalhadores retornaram nos ônibus do Turno, sendo que muitos utilizaram o transporte solidário e outros, o Sindicato providenciou taxi.

Às 15h houve uma nova assembleia, com o Grupo A, para consultar se os trabalhadores do turno sobre a manutenção da paralisação. Após um longo debate, onde foi

destacado que a extrapolação da jornada poderia chegar a 32 horas e o fato da refinaria ter retirado companheiros do Grupo E para que a “contingência” assumisse a operação das unidades, o grupo votou pela manutenção da paralisação, sendo mantido o compromisso de fortalecer a passeata no Rio de Janeiro e o ato promovido pela CUT e demais centrais sindicais.

Parabéns a todos os companheiros que construíram a mobilização em Caxias!

Eram duas passeatas na Avenida Rio Branco!

A passeata, na Avenida Rio Branco, era dividida em segmentos: na frente, cercado por um cordão de isolamento da polícia vinha uns 300 jovens, muitos com mascaras e outros com panos enrolados no rosto. Depois havia um espaço livre de uns três metros, então vinha à passeata dos trabalhadores, sem cordão de isolamento da polícia.

CONTINUA NO VERSO





CONTINUAÇÃO

Na altura da Avenida Chile, houve um desentendimento da polícia com os manifestantes, que passou a utilizar bombas de efeito moral e gás de pimenta.

A passeata dos trabalhadores se dissolveu e o pânico tomou conta da grande multidão. Por outro lado, um grupo começou a lançar coquetéis molotov, contra os estabelecimentos bancários que tinha tapumes em suas vidraças. Após

a chegada do Batalhão de Choque, este grupo se dissolveu e depois se reagrupou com outro contingente que marchou para Laranjeiras, sede do governo estadual.

Veja as fotos na galeria do Sindipetro Caxias.

Perícia do MTE decidirá sobre ausência de "ruído" no TE/MC

A Higiene Ocupacional da refinaria, depois de quase 50 anos chegou à conclusão que agora não existe mais ruído no TE/MC e dispensou todos os empregados lotados no setor do exame audiométrico.

O sindicato apoiado pelos trabalhadores do setor, não concordou com esta orientação e discutiu o caso com a empresa, porém os gerentes não abriram mão desta posição.

Sendo assim, o sindicato procurou o MPT – Ministério Público do

Trabalho que estabeleceu uma Mediação, sob o número 000364.2011.01.004/7. A mediação não alcançou êxito, fazendo os procuradores a seguinte recomendação: "Que o Sindicato requerente seja orientado a requerer ao Ministério do Trabalho, a realização de perícia no setor do estabelecimento, com objetivo de caracterizar e classificar ou determinar atividade insalubre, conforme item 15.5, da NR-15."

Seguindo a recomendação do MPT, o sindicato enviou ofício para o MTE

solicitando a realização de perícia no setor TE/MC conforme orienta a NR-15.

NR 15-ATIVIDADES E OPERAÇÕES INSALUBRES

15.5 É facultado às empresas e aos sindicatos das categorias profissionais interessadas requererem ao Ministério do Trabalho, através das DRTs, a realização de perícia em estabelecimento ou setor deste, com o objetivo de caracterizar e classificar ou determinar atividade insalubre.

Privatizações e desinvestimentos na Transpetro

A Petrobrás enfrenta hoje um grande dilema, pois não tem como investir na exploração do petróleo do pré-sal, sem se desfazer do seu patrimônio. Mesmo com o processo de capitalização ainda falta muito dinheiro. Sendo assim, se criou um Comitê de Desinvestimento que programou o que deveria ser vendido, começando pelos ativos da área internacional, mas isto não foi suficiente. Então veio o aperto no cinto, para área de E&P foi criado o PROEF- Programa de Eficiência Energética, para área de refino foi criado o PROCOP- Programa de Otimização de Custos Operacionais e para a Transpetro foi criado o INFRALOG- Programa de Otimização de Custos da Infra-Estrutura e Logística.

Os trabalhadores já estão sentindo o aperto do cinto, principalmente na Transpetro, pois o transporte por dutos

não é mais prioridade para a companhia. A prioridade é explorar petróleo, ainda refinar, porém não mais transportar. A Petrobrás propõe deixar a parte de transporte para a iniciativa privada, por este setor ser "menos lucrativo" e alegando que não tem dinheiro para investir.

O desinvestimento já começou, pois as Estações de Japeri, Tapinhoã e Mantiqueira estão desassistidas e abandonadas. Não existe mais nenhum trabalhador nestes locais e os contratos de serviços estão sendo cortados. Nós já vimos esta história na época do FHC, se desmonta a empresa e depois vende.

Nós não podemos admitir que isto ocorra e para isso o sindicato estará convocando todos os trabalhadores, seja próprio ou terceirizado, para lutar pelo fortalecimento da Transpetro e sua incorporação pela Petrobrás.

Relógio de ponto é na portaria

O Sindicato recebeu denúncia que a empresa PRODUMAN tinha instalado o relógio de ponto na Parada da U-1250, ou seja,



os trabalhadores só iniciavam o expediente após se equiparem no canteiro e chegarem ao local da parada. Em negociação com a gerencia da refinaria o relógio saiu da parada e passou para o canteiro.

O Sindicato solicita aos trabalhadores, próprios ou contratados, que denunciem caso haja relógio para o controle de ponto dentro de setores da refinaria.



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 -CEP: 25.020-140 -Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br -

Webdesigner/Diagramação: David Candeias -**Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares

